



XII Salão de
Iniciação Científica
PUCRS

Responsabilidade Social Empresarial

Carolina Santos Panizzi¹, Leandro Martins Zanitelli¹ (orientador)

¹*Faculdade de Direito, Centro Universitário Ritter dos Reis, Fapergs*

Resumo

Hoje em dia, no entanto, é reconhecida a necessidade de atuação das multinacionais para garantir e respeitar esses direitos. A ideia de que as empresas não estão apenas ligadas a função de gerar lucro, faz com que elas se insiram no ambiente social, relacionando-se com demais instituições. Surge, então, a Responsabilidade Social Empresarial.

A pesquisa, ainda não concluída, tem como propósito definir a atuação dos atores privados na garantia e efetivação dos direitos humanos, sugerindo práticas que podem ser adotadas através do seguimento de princípios, como o respeito à Declaração Internacional de Direitos Humanos ou a abolição do trabalho infantil, exemplos estes incluídos no Pacto Global. Outro ponto a ser trabalhado será o papel que exercem os consumidores e as partes interessadas, como a comunidade na qual a empresa está inserida, seus empregados ou, ainda, seus acionistas, no lucro de uma empresa, desde que sejam respeitados valores éticos e que sejam cumpridas obrigações sociais, garantindo condições mínimas de trabalho e qualidade de vida às pessoas envolvidas, direta ou indiretamente a ela.

Há empresas que atingem o lucro apenas respeitando as normas legais, enquanto outras agem conforme a pressão dos consumidores para atuar de forma ética, garantindo, assim, uma boa imagem. Para assegurar essa imagem perante a sociedade, os interesses de uma corporação não podem ser apenas daqueles que estão envolvidos em seu gerenciamento. É preciso considerar os interesses de grupos ligados a essas corporações, como os de seus acionistas, empregados e fornecedores, chamados *stakeholders*.

Pesquisas indicam que, quanto maior for o envolvimento de uma empresa com a responsabilidade social, levando em consideração sua relação com os *stakeholders*, maior será sua visibilidade e sua aceitação na sociedade. Enquanto que, as empresas que não adotam

políticas a favor dos direitos humanos ou de proteção ao meio ambiente podem sofrer as chamadas “perdas empresariais”, que geram publicidade negativa e queda das vendas.